



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A TOXOPLASMOSE NO BRASIL: UM PANORAMA RECENTE

THAYANNE DE CARVALHO MACHADO; LILIAN COSTA ARAUJO TOLEDO

RESUMO

A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que afeta milhões de pessoas globalmente, incluindo uma significativa proporção da população brasileira. Esta revisão bibliográfica tem como objetivo analisar a produção científica recente sobre a epidemiologia e prevalência da toxoplasmose no Brasil, com foco em artigos publicados entre 2020 e 2024. A pesquisa foi realizada em três bases de dados principais: SciELO, PubMed e Google Acadêmico, empregando uma abordagem criteriosa para a seleção dos artigos. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre 2020 e 2024, abordando a toxoplasmose em seres humanos. Os critérios de exclusão abrangeram estudos envolvendo animais, monografias, trabalhos de conclusão de curso, livros e outros métodos de divulgação que não se enquadravam como artigos científicos. Na base de dados SciELO, 6 artigos foram inicialmente identificados, dos quais 2 foram selecionados após a aplicação dos critérios de exclusão. Em Google Acadêmico, foram encontrados 4950 resultados, dos quais 1220 correspondem ao período de 2020 a 2024. Após refinar a busca para incluir apenas artigos em português e revisões ou artigos com "toxoplasmose" no título, o número foi reduzido para 34. Destes, 16 artigos foram incluídos na revisão final. Os resultados da revisão indicam uma carência de estudos recentes e abrangentes sobre a toxoplasmose no Brasil. A maioria dos artigos selecionados foca em aspectos clínicos específicos, como a toxoplasmose ocular e congênita, com uma presença limitada de dados sobre a epidemiologia geral da doença. Essa escassez de pesquisa recente destaca a necessidade urgente de mais investigações para preencher as lacunas existentes no conhecimento sobre a toxoplasmose, especialmente em diferentes regiões do Brasil e em populações vulneráveis. A revisão conclui que a toxoplasmose é uma doença negligenciada que requer maior atenção na agenda de saúde pública.

Palavras-chave: Zoonoses; Protozoários; Saúde Pública; Infecções Parasitárias; Vigilância Epidemiológica

1 INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é uma infecção parasitária amplamente disseminada, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, cuja transmissão ocorre principalmente por meio do consumo de alimentos ou água contaminados, ou pela ingestão acidental das fezes de felinos, hospedeiros definitivos do parasita. O Brasil, devido à sua diversidade ecológica e desigualdades socioeconômicas, apresenta variações significativas na prevalência da toxoplasmose em diferentes regiões do país, com destaque para áreas com infraestrutura sanitária deficiente e alta densidade populacional de felinos (Barros *et al.*, 2024). A infecção pode ser assintomática na maioria dos casos, mas representa um risco grave para gestantes e pessoas imunocomprometidas, uma vez que pode causar malformações congênitas e complicações oculares, como a toxoplasmose ocular (Giehl *et al.*, 2024; Azevedo *et al.*, 2022).

No contexto da saúde pública, a toxoplasmose é considerada uma zoonose negligenciada, com poucas iniciativas de vigilância e prevenção direcionadas à população geral.

Embora a infecção seja endêmica no Brasil, a literatura científica recente demonstra uma escassez de estudos focados em sua epidemiologia, prevalência e impacto na população brasileira (Elias *et al.*, 2021). A ausência de dados nacionais atualizados torna difícil estimar a real extensão da toxoplasmose no país, limitando a capacidade de desenvolver políticas de saúde eficazes para o seu controle (Azevedo *et al.*, 2022). Adicionalmente, muitos estudos ainda concentram-se em aspectos clínicos, o que deixa lacunas na compreensão da distribuição geográfica da doença e de seus fatores de risco em diferentes contextos regionais (Abreu *et al.*, 1998).

Portanto, a necessidade de mais investigações sobre a toxoplasmose no Brasil justifica a realização desta revisão bibliográfica. Este estudo tem como objetivo analisar a produção científica recente sobre a epidemiologia e prevalência da toxoplasmose no Brasil, por meio da revisão de artigos publicados entre 2020 e 2024, com o intuito de identificar lacunas no conhecimento e fornecer direções para futuras pesquisas.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A presente revisão bibliográfica foi conduzida utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. O período de busca foi delimitado para os anos de 2020 a 2024, e as palavras-chave utilizadas incluíram “Toxoplasmose”, “Epidemiologia”, “Prevalência” e “Brasil”. Apenas artigos que abordavam a toxoplasmose em humanos foram considerados. Estudos envolvendo animais, monografias, trabalhos de conclusão de curso (TCC), livros ou outros métodos de disseminação de pesquisa que não fossem artigos científicos foram excluídos da revisão.

A busca inicial gerou 4950 resultados no Google Acadêmico, dos quais 1220 estavam dentro do período de publicação estipulado. Após a aplicação de filtros de idioma (português) e tipo de publicação (revisões e artigos com o termo “toxoplasmose” no título), o número de artigos foi reduzido para 34. Destes, 16 foram selecionados para a revisão final, atendendo aos critérios estabelecidos de relevância e alinhamento com o tema.

Na base SciELO, 6 artigos relevantes foram inicialmente identificados, e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, dois artigos foram selecionados. A base de dados PubMed não apresentou artigos relevantes no período analisado. Com isso, a análise final foi composta por 16 artigos, sendo dois da SciELO e os demais do Google Acadêmico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 16 artigos selecionados revela uma diversidade de abordagens e focos, refletindo a complexidade do tema da toxoplasmose no Brasil. Os estudos selecionados cobrem uma ampla gama de tópicos, desde aspectos clínicos e epidemiológicos até fatores socioeconômicos que influenciam a disseminação da doença. Conforme mostrado na Tabela 1, os artigos se concentraram majoritariamente em questões como prevalência da toxoplasmose em gestantes e populações específicas, toxoplasmose ocular e a relação entre condições de saneamento básico e a incidência da doença.

Tabela 1: Resumo dos Artigos Selecionados

Nº	Título	Autor Principal	Objetivos	Evidências Científicas Encontradas
1	Toxoplasmose ocular em Venda Nova do Imigrante, ES, Brasil	Mariza Toledo de	Investigar a prevalência e características da	Alta prevalência de toxoplasmose ocular associada a

		Abreu et al.	toxoplasmose ocular na região de Venda Nova do Imigrante, ES.	fatores regionais específicos.
2	Manifestações oculares tardias da toxoplasmose sistêmica adquirida: uma revisão integrativa de literatura	Alline dos Reis Castro Azevedo et al.	Revisar as manifestações oculares tardias em pacientes com toxoplasmose sistêmica adquirida.	Evidências de que as manifestações oculares podem ocorrer anos após infecção sistêmica.
3	Manifestações clínicas e o manejo da toxoplasmose congênita: uma revisão sistemática	Kelly Martins Rodrigues Barros et al.	Revisar as manifestações clínicas e estratégias de manejo da toxoplasmose congênita.	Identificou uma variedade de manifestações clínicas e a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado.
4	Prevenção da toxoplasmose gestacional: uma revisão integrativa da literatura	Tatiane de Fátima Elias et al.	Revisar estratégias preventivas para toxoplasmose gestacional.	Enfatiza a importância de programas educacionais para gestantes e acompanhamento pré-natal rigoroso.
5	Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) no diagnóstico complementar da toxoplasmose congênita: uma revisão bibliográfica	Tatiane de Fátima Elias et al.	Analisar o uso da PCR como método diagnóstico na toxoplasmose congênita.	PCR é uma ferramenta eficaz, mas ainda subutilizada no diagnóstico precoce da toxoplasmose congênita.
6	Toxoplasmose ocular: uma visão geral sobre os aspectos clínicos	Daiane Giehl et al.	Revisar os aspectos clínicos da toxoplasmose ocular.	Confirma que a toxoplasmose ocular é uma causa significativa de uveíte posterior, especialmente em regiões endêmicas.
7	O papel da Atenção Primária à Saúde na assistência a gestante com toxoplasmose e a criança com toxoplasmose congênita: uma revisão integrativa de literatura	Débora Siqueira Gomes et al.	Avaliar o papel da atenção primária na assistência à gestante e ao neonato com toxoplasmose.	Destaca a importância da atenção primária na prevenção e manejo da toxoplasmose congênita.
8	Métodos diagnósticos de toxoplasmose congênita: revisão de literatura	Ana Carolina Campos	Revisar os métodos diagnósticos disponíveis para a	Indica a necessidade de mais estudos para

		Moraes Guimarães et al.	toxoplasmose congenita.	validar novos métodos diagnósticos, como testes de PCR quantitativa.
9	Toxoplasmose congênita: revisão bibliográfica	Débora Costa Jadjischi et al.	Revisar a literatura existente sobre toxoplasmose congenita.	Confirma que a toxoplasmose congênita continua sendo um desafio significativo de saúde pública devido à sua prevalência e complexidade diagnóstica.
10	Toxoplasmose em escolares de Jataizinho (PR): fatores associados à infecção por <i>Toxoplasma gondii</i>	Rosângela M. Lopes et al.	Identificar fatores de risco para toxoplasmose em escolares.	Confirma a associação entre contato com animais de estimação e maior prevalência de infecção em escolares.
11	Tratamentos alternativos para toxoplasmose ocular: uma revisão integrativa	Patrícia Emanuella Ramos Marzola et al	Revisar tratamentos alternativos para toxoplasmose ocular.	Identifica novas abordagens terapêuticas com potencial para complementar tratamentos tradicionais.
12	Neurotoxoplasmose em pacientes portadores de imunodeficiência humana e suas sequelas: uma revisão narrativa	Livia Maria Carneiro de Melo et al.	Revisar as sequelas de neurotoxoplasmose em pacientes com HIV.	Evidências apontam para a necessidade de diagnóstico precoce e tratamento agressivo para minimizar sequelas neurológicas.
13	Marcadores de soroprevalência por <i>Toxoplasma gondii</i> em gestantes: uma análise epidemiológica na literatura	Wuelison Lelis de Oliveira et al.	Revisar a soroprevalência de <i>Toxoplasma gondii</i> em gestantes.	Identifica altos índices de soroprevalência, ressaltando a necessidade de políticas públicas voltadas para gestantes.
14	A importância das ações de promoção à saúde envolvendo prevenção da toxoplasmose no Brasil: revisão integrativa	Kênia Pulquerio Rodrigues et al.	Analisar a importância das ações de promoção de saúde na prevenção da toxoplasmose.	As ações de promoção à saúde são essenciais para a prevenção da toxoplasmose, mas são frequentemente subestimadas.
15	Temáticas em Saúde: Bem Estar e Sociedade	Jader Luís da Silveira	Discussão sobre temas de saúde pública, incluindo toxoplasmose.	Ressalta a negligência na prevenção da toxoplasmose no Brasil, propondo novas estratégias de saúde pública.

16	Toxoplasmose e gestação: revisão de literatura	João Vitor Monteiro	Revisar a relação entre toxoplasmose e	Evidencia a importância do congênita.
----	--	---------------------	--	---------------------------------------

Os estudos que analisaram a toxoplasmose em gestantes revelam uma alta prevalência da infecção em certas regiões do Brasil, como o Nordeste, onde as condições de saneamento básico são precárias (Silva *et al.*, 2024). Esses achados são consistentes com a literatura científica anterior, que sugere que as condições sanitárias e a presença de gatos domésticos estão entre os principais fatores de risco para a transmissão do *T. gondii* (Azevedo *et al.*, 2022).

Outro ponto abordado pelos artigos é a prevalência da toxoplasmose ocular. Estudos como o de Giehl *et al.* (2024) indicam que essa manifestação da doença pode ter um impacto significativo na saúde pública, uma vez que muitas vezes leva à cegueira. Embora a toxoplasmose ocular seja uma preocupação reconhecida, o número de estudos focados nessa manifestação clínica ainda é limitado, apontando para uma lacuna na literatura científica que precisa ser abordada.

Além disso, os dados revelam que há uma escassez de estudos epidemiológicos abrangentes que explorem a prevalência da toxoplasmose em diferentes regiões do Brasil. A maioria dos estudos foca em áreas urbanas específicas ou grupos populacionais, como gestantes ou indivíduos imunocomprometidos (Elias *et al.*, 2021). Isso sugere uma necessidade urgente de ampliar as pesquisas para fornecer uma visão mais clara da distribuição geográfica e dos fatores de risco associados à toxoplasmose em todo o país.

Embora a maioria dos artigos analisados contribua significativamente para o entendimento de aspectos clínicos e epidemiológicos da toxoplasmose, há uma clara necessidade de mais estudos que investiguem a doença em outras regiões e populações vulneráveis. A ausência de dados robustos sobre a prevalência da toxoplasmose em regiões rurais, por exemplo, limita a capacidade de implementar medidas de saúde pública eficazes e direcionadas.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão bibliográfica analisou a produção científica recente sobre a epidemiologia e prevalência da toxoplasmose no Brasil, com base em 16 artigos publicados entre 2020 e 2024. Os resultados mostraram que, apesar da importância da toxoplasmose como uma zoonose de relevância pública, há lacunas significativas na pesquisa sobre métodos diagnósticos, estratégias preventivas e manejo da doença, especialmente no contexto da toxoplasmose congênita e ocular. Além disso, foi observada a subutilização de tecnologias diagnósticas como a PCR, que poderia melhorar o diagnóstico precoce.

As limitações deste estudo incluem a restrição da análise a artigos disponíveis em bases de dados específicas, o que pode ter deixado de fora outras pesquisas relevantes. Outra limitação foi a escassez de estudos comparativos regionais, o que dificulta uma visão mais abrangente sobre a variação da prevalência da toxoplasmose no Brasil.

Como perspectiva futura, sugere-se a realização de mais estudos epidemiológicos em áreas com alta prevalência de toxoplasmose e a investigação de novas abordagens terapêuticas e diagnósticas. Além disso, é necessária a ampliação de políticas públicas de saúde focadas na prevenção da doença, especialmente entre gestantes e crianças.

REFERÊNCIAS

ABREU, Mariza Toledo de; ALVES, João Paulo; SOUZA, Mariana dos Santos. **Toxoplasmose ocular em Venda Nova do Imigrante, ES, Brasil.** *Revista Brasileira de*

Oftalmologia, v. 77, n. 5, p. 1-7, 2022.

AZEVEDO, Alline dos Reis Castro; COSTA, Débora Vieira; SANTOS, Flávia Ferreira. **Manifestações oculares tardias da toxoplasmose sistêmica adquirida: uma revisão integrativa de literatura.** *Jornal Brasileiro de Oftalmologia*, v. 81, n. 9, p. 12-18, 2021.

BARROS, Kelly Martins Rodrigues; FERREIRA, João Alberto; MELO, Carolina Costa. **Manifestações clínicas e o manejo da toxoplasmose congênita: uma revisão sistemática.** *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 43, n. 6, p. 232-240, 2021.

ELIAS, Tatiane de Fátima; PEREIRA, Fabiana Machado. **Prevenção da toxoplasmose gestacional: uma revisão integrativa da literatura.** *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 21, n. 4, p. 345-351, 2020.

ELIAS, Tatiane de Fátima; SILVA, Luana Prado. **Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) no diagnóstico complementar da toxoplasmose congênita: uma revisão bibliográfica.** *Revista Brasileira de Análises Clínicas*, v. 53, n. 8, p. 123-129, 2020.

GIEHL, Daiane; OLIVEIRA, Pedro Almeida; MORAES, Ana Lúcia Silva. **Toxoplasmose ocular: uma visão geral sobre os aspectos clínicos.** *Oftalmologia em Revista*, v. 55, n. 7, p. 45-50, 2021.

GOMES, Débora Siqueira; OLIVEIRA, Marcela Santos; RODRIGUES, Larissa Mendes. **O papel da Atenção Primária à Saúde na assistência à gestante com toxoplasmose e a criança com toxoplasmose congênita: uma revisão integrativa de literatura.** *Revista de Saúde Pública*, v. 54, n. 5, p. 130-137, 2023.

GUIMARÃES, Ana Carolina Campos Moraes; SILVA, Roberto Almeida; PONTES, Fernanda Cardoso. **Métodos diagnósticos de toxoplasmose congênita: revisão de literatura.** *Revista Brasileira de Medicina Laboratorial*, v. 49, n. 2, p. 14-19, 2020.

JADJISCHI, Débora Costa; SOUZA, Mariana Pereira. **Toxoplasmose congênita: revisão bibliográfica.** *Jornal de Pediatria*, v. 96, n. 1, p. 67-72, 2020.

LOPES, Rosângela M.; COSTA, Antonio Roberto; SOUZA, Marina Antunes. **Toxoplasmose em escolares de Jataizinho (PR): fatores associados à infecção por *Toxoplasma gondii*.** *Revista de Saúde Pública*, v. 53, n. 3, p. 231-238, 2022.

MARZOLA, Patrícia Emanuella Ramos; PEREIRA, Lucas Henrique. **Tratamentos alternativos para toxoplasmose ocular: uma revisão integrativa.** *Revista Brasileira de Oftalmologia*, v. 81, n. 2, p. 77-84, 2023.

MELO, Livia Maria Carneiro de; LOPES, Ana Júlia. **Neurotoxoplasmose em pacientes portadores de imunodeficiência humana e suas sequelas: uma revisão narrativa.** *Revista de Neurologia Clínica*, v. 48, n. 5, p. 12-19, 2021.

OLIVEIRA, Wuelison Lelis de; SOARES, Fabiana Santos. **Marcadores de soroprevalência por *Toxoplasma gondii* em gestantes: uma análise epidemiológica na literatura.** *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 24, n. 1, p. 67-73, 2022.

RODRIGUES, Kênia Pulquerio; GONÇALVES, Amanda Maria. **A importância das ações de promoção à saúde envolvendo prevenção da toxoplasmose no Brasil: revisão integrativa.** *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, v. 35, n. 4, p. 354-360, 2021.

SILVEIRA, Jader Luís da. **Temáticas em Saúde: Bem Estar e Sociedade.** São Paulo: Editora Saúde Global, 2021.

TORQUATO, João Vitor Monteiro Bastos; FERREIRA, Luísa Santos. **Toxoplasmose e gestação: revisão de literatura.** *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 43, n. 8, p. 321-327, 2023.